

## Apresentação

Com grande satisfação, chegamos ao segundo número de *Numen*: revista de estudos e pesquisa da religião. Segundo número que é, concomitantemente, o primeiro número do segundo volume, e que introduz a revista em seu formato normal. No futuro, *Numen* continuará a aparecer regularmente como publicação semestral, porém com um formato mais modesto no tocante ao número de páginas.

Após o lançamento comemorativo da revista em Juiz de Fora, no dia 8 de fevereiro passado, redobrou-se o entusiasmo por este projeto específico do Núcleo de Estudos e Pesquisa da Religião (NEPREL). A intenção é continuar oferecendo ao público interessado artigos e resenhas de qualidade, que cubram os mais variados enfoques e abordagens, disciplinares e/ou interdisciplinares, no estudo rigoroso e acadêmico da religião e dos fenômenos religiosos. E isso sobretudo no âmbito das três linhas de pesquisa que norteiam o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da Universidade Federal de Juiz de Fora: modernidade e religião, diálogo inter-religioso e campo religioso brasileiro.

Nessa edição de *Numen*, temos o prazer de apresentar ao leitor e à leitora os seguintes artigos. Em primeiro lugar, em tradução inédita, o breve ensaio *O Surgimento da Hermenêutica*, datado de 1900 e da autoria de Wilhelm Dilthey, e que explora a história e os fundamentos da hermenêutica em suas mútuas imbricações com o pensamento religioso até Schleiermacher. Em segundo lugar, o artigo do professor Eduardo Gross intitulado *Hermenêutica e Religião a partir de Paul Ricoeur*, que dá continuidade a suas pesquisas na área de hermenêutica e religião no contexto contemporâneo, sobretudo em Ricoeur. A seguir, de minha autoria, temos *A Sedição do Secular na Religião: Uma Análise da Obra de Friedrich Gogarten*, onde se explora

com Gogarten o sentido de uma análise conceitual da secularização na confluência entre a historicidade moderna e a tradição religiosa, sobretudo cristã, do Ocidente. Como quarto artigo da série, temos *Da Pós-Secularização: Notas Sociológicas*, uma contribuição do doutorando em Ciências Sociais na PUC-SP, José Bittencourt Filho, que aborda o mesmo tema, contudo a partir de um outro viés e em retrospectiva. Tendo já enveredado pelas ciências sociais da religião, chegamos ao artigo de Fátima Tavares, *Tornando-se Tarólogo: Percepção “Racional” versus Percepção “Intuitiva” entre os Iniciantes no Tarot no Rio de Janeiro*. O título condensa bem sua temática e haverá de ser auto-explicativo para o leitor e a leitora. Finalmente, e numa linha de continuidade descontínua, temos o artigo de Leonardo Boff, professor que muito nos honrou na condição de visitante em nosso programa nesse semestre. *El Cristo Cósmico: La Superación del Antropocentrismo* apresenta-se aqui em sua versão original, redigido que foi para uma conferência em espanhol, e explora as possíveis inter-relações entre a cristologia e a cosmologia na modernidade tardia.

No tocante a resenhas, podemos novamente apresentar um amplo espectro de livros e temas considerados. A bolsista de iniciação científica Adna Cândido de Paula oferece uma condensação do pequeno grande livro de Harold Bloom, *Abaixo as verdades sagradas: poesia e crença desde a Bíblia até os nossos dias*. Depois, explorando um tema que lhe é bastante familiar, o mestrando Luther King de Andrade Santana resenha o livro de Israel Belo de Azevedo *A celebração do indivíduo: a formação do pensamento batista brasileiro*. Finalmente, o professor Faustino L. C. Teixeira, dando seguimento a seus trabalhos na área do diálogo inter-religioso, e desde uma perspectiva da teologia das religiões, nos brinda com uma longa recensão do livro, originalmente publicado em inglês, *Una terra molte religioni: dialogo interreligioso e responsabilità globale*.

Aproveitamos a ocasião para anotar, entre outras atividades extraordinárias ocorridas no contexto do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião da UFJF, a realização do Seminário “Campo Religioso Brasileiro”, nos dias 8 e 9 de fevereiro do corrente ano. Nessa ocasião, pudemos contar, a par dos estudantes, com a participação externa dos professores Pierre Sanchis, Cecília Mariz Loreto e Maria das Dores Machado. Em fevereiro, por ocasião de sua participação em uma de nossas bancas de mestrado, o professor Frei Carlos Josaphat nos brindou com a apresentação de conferência pública intitulada “Tomás de Aquino e o Diálogo Inter-Religioso”. Estamos seguros de que todas essas contribuições deixarão seus traços em nosso programa de estudos.

*O Editor*